

Mulheres na Engenharia

Women in engineering

RESUMO

Larissa Schlusaz
lschlusaz@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Ponta Grossa, Paraná,
Brasil

Elis Regina Duarte
Erduarte@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Ponta Grossa, Paraná,
Brasil

Apesar da melhoria que tem ocorrido nos últimos anos, a educação não é universalmente acessível e ainda existem disparidades de gênero em muitas áreas, principalmente em áreas relacionadas à engenharia e tecnologia. Estudos sugerem que a desvantagem das meninas em relação aos meninos nos ramos de ciência e tecnologia é resultado de uma gama de fatores que podem ser observados já nos primeiros anos escolares e se tornam mais visíveis quanto mais alto o nível de ensino. O projeto Mulheres na Engenharia tem como objetivo despertar o interesse de jovens de escolas públicas e particulares da cidade de Ponta Grossa, desenvolvendo seu interesse pelas áreas de engenharia e tecnologia através de atividades práticas e integradoras, além de fornecer apoio e visibilidade as acadêmicas das áreas de engenharia e tecnologia promovendo uma maior inclusão de mulheres nestes ramos afim de diminuir a disparidade de gênero existente

PALAVRAS-CHAVE: Ciência. Tecnologia. Meninas.

ABSTRACT

Despite the improvement that occurred in recent years, education is not universally accessible and gender disparities still exist in multiples areas, especially in the one's areas related to engineering and technology. Studies suggest that the disadvantage of girls in relation to boys in the fields of science and technology is the result of a range of factors that can be observed in the first school years and become more visible the higher the level of education. The Women in Engineering project aims to arouse the interest of young from public and private schools in the city of Ponta Grossa, developing their interest in the areas of engineering and technology through practical and integrative activities, to providing support and visibility to female academics in those areas promoting greater insertion of women in these fields in order to reduce the existing gender gap.

KEYWORDS: Science. Technology. Girls.

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Promover a troca de conhecimento entre instituição e comunidade é um dos pilares da extensão bem como da universidade.

As diferenças de gênero na participação na educação em Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática em detrimento das meninas se iniciam ainda na educação infantil, em brincadeiras relacionadas às ciências e à matemática, e são mais visíveis nos níveis de ensino mais altos (UNESCO, 2018).

São várias as intervenções que podem ajudar no envolvimento das meninas e mulheres nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. Como fortalecimento da autoconfiança e da autoeficácia das meninas, luta contra falsas concepções comuns, promoção da igualdade de gênero etc.

E essas intervenções podem ser divididas nos Âmbitos: Individual, familiar e de pares, escolar e social.

Os âmbitos trabalhados no projeto são:

- a) Âmbito individual – onde as intervenções baseiam-se no interesse e motivação entre meninas para seguir estudos e carreiras nas áreas de interesse desse trabalho;
- b) Âmbito social – intervenções em normas sociais e culturais relacionadas à igualdade de gênero e estereótipos de gênero, além de promover imagens positivas das mulheres principalmente as envolvidas com Engenharia e Tecnologia.

O projeto Mulheres na Engenharia deseja despertar o interesse por engenharia e tecnologia em meninas de idade escolar, de instituições públicas e privadas na cidade de Ponta Grossa, através de atividades integradoras. Visto que essas áreas do conhecimento têm um menor número de ingressantes do sexo feminino. Além de oferecer apoio e visibilidade às mulheres que já se encontram nessas áreas do conhecimento.

MÉTODOS

O interesse desempenha um papel importante no envolvimento das meninas em Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática na escola, em suas escolhas de disciplinas na educação superior e em seus planos de carreira (UNESCO, 2018).

Devido a pandemia de Covid-19, a maior parte do projeto teve que sofrer adaptações em consequência da impossibilidade da realização de atividades presenciais, sendo necessário a migração para atividades online como vídeos (lives) e postagens em redes sociais (Instagram e Facebook) a fim de atingir o alcance desejado ao projeto.

Foram criadas páginas em redes sociais para um maior entrosamento com o público alvo, Meg- Mulheres na Engenharia UTFPR na rede social Facebook (<https://www.facebook.com/MEG-Mulheres-na-Engenharia-UTFPR-111462110493301>), e o @meg_utfpr na rede social Instagram (https://www.instagram.com/meg_utfpr/).

O projeto conta com o apoio de 10 alunas das diversas engenharias ofertadas pela UTFPR. Os temas abordados nas postagens são escolhidos, discutidos e assim as postagens são desenvolvidas de acordo com a abordagem desejada e visando o maior alcance possível.

Os temas abordados nas atividades online e a sua importância encontram-se dispostos no Quadro 1.

Quadro 1 – Temas abordados e sua importância

Temas abordados em atividades online:	Importância:
Mulheres importantes na história da Engenharia e da Tecnologia / Depoimentos de mulheres que atuam nas áreas de Engenharia e Tecnologia	A presença de figuras exemplares femininas em nas áreas de Engenharia e Tecnologia podem reduzir estereótipos negativos com base em gênero e oferecer às meninas uma compreensão autêntica sobre as carreiras nessas áreas.
Fornecimento de dados referentes ao número de mulheres atuantes nas áreas de Engenharia e Tecnologia	Mostrar que podemos e devemos mudar esses dados
Curiosidades sobre Engenharia e Tecnologia	Estimular a curiosidade e despertar o interesse
Informativos sobre habilidades desejadas nas áreas de Engenharia e Tecnologia	Mostrar as habilidades desejadas para que possam se preparar melhor para o mercado de trabalho

Fonte: Autoria própria (2020).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

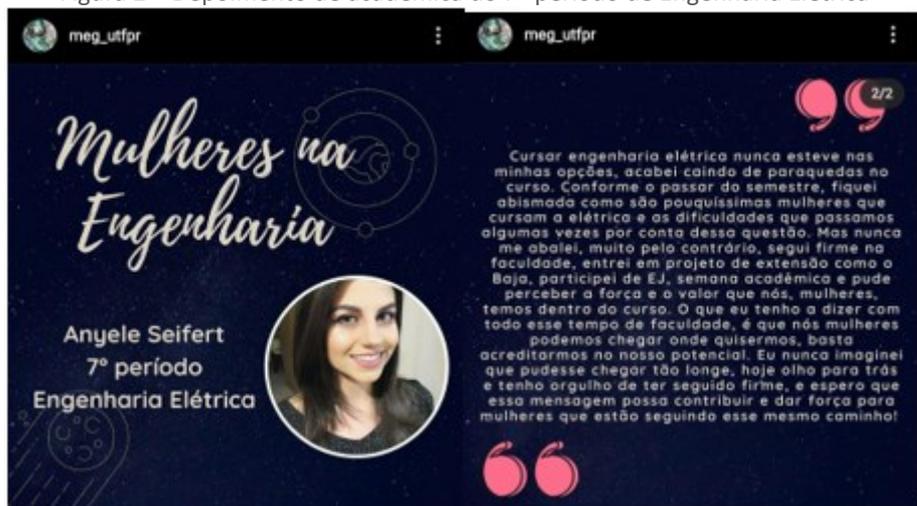
As figuras 1, 2 e 3 representam algumas das postagens e temas abordados pelo projeto, durante seu formato online. Enquanto as figuras 4, 5, 6 e 7 mostram o alcance das redes sociais do projeto.

Figura 1 – Depoimento de acadêmica do 9º período de Engenharia Elétrica



Fonte: Rede Social (Instagram) do projeto (2020).

Figura 2 – Depoimento de acadêmica do 7º período de Engenharia Elétrica



Fonte: Rede Social (Instagram) do projeto (2020).

Figura 3 – Curiosidade Sobre a primeira engenheira civil formada no sul do Brasil



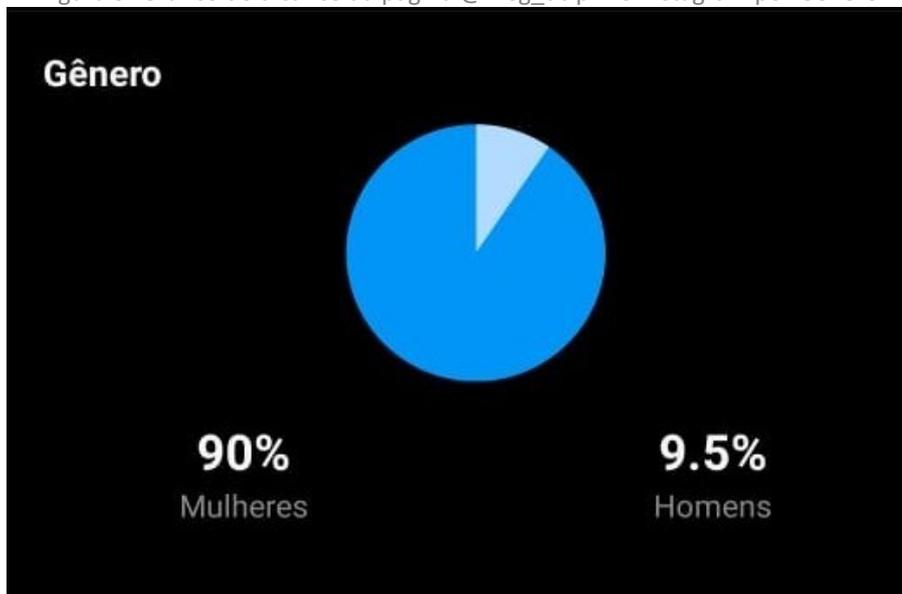
Fonte: Rede Social (Instagram) do projeto (2020).

Figura 4 - Alcance da página Meg- Mulheres na Engenharia UTFPR, no Facebook por publicação

Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Engvolvimento	Promover
3/9/2020 12:45	A Continental, marca de	Imagem	Global	276	11	Turbinar publicação
10/7/2020 18:07	A Nasa anunciou no dia 24/08 que vai	Imagem	Global	109	1	Turbinar publicação
23/8/2020 18:22	Criado pela Women's	Imagem	Global	812	23	Turbinar publicação
21/4/2020 19:49	Dados do Confea - Conselho Federal	Imagem	Global	157	7	Turbinar publicação
17/4/2020 20:21	Além de ser uma atriz de Hollywood,	Imagem	Global	12	0	Turbinar publicação
13/4/2020 22:21	Já ouviu falar de Ada Lovelace?	Imagem	Global	28	2	Turbinar publicação
1/4/2020 18:01		Imagem	Global	75	7	Turbinar publicação
30/3/2020 18:59	♥ Faça como a @anyelzaa e conte	Imagem	Global	497	99	Turbinar publicação
29/3/2020 17:49	MEG - Mulheres na Engenharia UTFPR	Imagem	Global	0	2	Turbinar publicação
29/3/2020 15:03	De acordo com a pesquisa, há um	Imagem	Global	512	18	Turbinar publicação
23/3/2020 22:51	MEG - Mulheres na Engenharia UTFPR	Imagem	Global	112	0	Turbinar publicação

Fonte: Rede Social Facebook (2020).

Figura 5- Gráfico do alcance da página @meg_utfpr no Instagram por Gênero



Fonte: Rede Social Instagram (2020).

Figura 6 – Gráfico do alcance da página @meg_utfpr no Instagram por Faixa Etária



Fonte: Rede Social Instagram (2020).

Figura 7 – Gráfico do alcance da página @meg_utfpr no Instagram por Cidade



Fonte: Rede Social Instagram (2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Levando em consideração os *feedbacks* recebidos em relação à página MEG-Mulheres na Engenharia UTFPR e o Instagram @meg_utfpr, bem como o alcance das atividades apresentados nas Figuras presentes neste artigo, o projeto teve um aumento de visibilidade de 74% em relação ao início do formato online.

O público das páginas é 90% composto pelo gênero feminino, sendo mais de 70% correspondente à faixa etária de 18-24 anos, 62% do público total representando residentes da cidade de Ponta Grossa.

O aumento no alcance das páginas, bem como a sua composição mostram a importância e a necessidade da abordagem do tema, para que possamos promover um maior empoderamento feminino, principalmente nas áreas de ciência e tecnologia. E assim contribuirmos para a diminuição da desigualdade de gênero junto à uma educação de qualidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a oportunidade e bolsa Prorec concedida.

REFERÊNCIAS

UNESCO. **Decifrar o código:** educação de meninas e mulheres em ciências, tecnologia, engenharia e matemática (stem). Brasília: Unesco, 2018. 84 p. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000264691> . Acesso em: 15 jun. 2020.